



Concurso Público Fiocruz 2023

Pesquisador em Saúde Pública

Prova Discursiva

PE86

Biodiversidade e Saúde

Espelho de Resposta

Pontuação de cada Questão Discursiva conforme Anexo II do Edital nº 3, de acordo com a Unidade detentora da vaga.

Espera-se que o candidato, no desenvolvimento do tema, tenha feito considerações técnicas adequadas sobre os seguintes pontos:

Questão 01

Espera-se que o candidato aborde, de maneira consistente, os pontos a seguir.

1. Os dados indicam a dispersão do vírus não se dá pelo deslocamento dos primatas (e.g. bugios), uma vez que a velocidade de deslocamento é alta demais (muito além da área de vida dos primatas em questão).
2. O deslocamento ao longo de rodovias próximas às matas (considerando que as bordas florestais são habitats preferenciais dos mosquitos/vetores) sugere que o vento ou o deslocamento do ar nestes corredores pode facilitar a dispersão dos mosquitos transmissores da febre amarela.
3. Bordas florestais parecem propiciar ambientes adequados (mais quentes e secos) para o desenvolvimento dos mosquitos transmissores da febre amarela em primatas.
4. Grandes áreas que não apresentam condições adequadas para a reprodução do mosquito/vetor, como grandes áreas urbanas, agrícolas ou mesmo florestais, funcionam como barreira ao deslocamento do vírus.
5. Para reduzir as chances de propagação do vírus da febre amarela, a redução da fragmentação florestal (e da formação de bordas florestais) aparece como uma medida importante. De forma similar, ações de restauração deveriam ser prioritariamente feitas a partir de bordas florestais já existentes, evitando a formação de novas bordas.
6. Ademais, evitar a passagem de estradas em áreas florestais também ajuda a prevenir essa dispersão.
7. Dados de epizootias podem ser usados como alertas para a vigilância sanitária, indicando a dispersão do vírus (conceito de espécie sentinela) e assim indicando áreas onde a vacinação precisa ser reforçada.

Questão 02

A ideia é que o candidato seja capaz de apresentar uma metodologia de revisão, que idealmente seria uma revisão sistemática da literatura, potencialmente utilizando uma meta-análise (se os dados permitirem).

As etapas desta revisão sistemática e meta-análise envolvem:

1. A definição de uma pergunta mais clara e específica, em particular limitando que doenças ou indicadores de saúde serão analisados (mental, cardiovascular ou outro), que indicadores ambientais serão usados (quantidade de áreas verdes, acesso a essas áreas, indicadores de qualidade ou biodiversidade), e em que espaço ou escala isso será considerado (no entorno das residências, em bairros ou em cidades etc.);
2. Definir bases de dados de busca, em particular se irá usar apenas dados científicos (em bases como *Web of Science* ou *Scopus*), ou se não irá usar dados da literatura cinza.
3. Definir um termo de busca condizente com o objeto de pesquisa (definir no primeiro item).
4. Definir se fará ou não meta-análise, e se sim, como.
5. Definir procedimentos e critérios de seleção dos artigos (via palavras-chave, leitura do resumo, tipo de dados requeridos) – o procedimento de seleção em geral envolve mais de um leitor para lidar com diferentes interpretações dos critérios de inclusão.
6. Definir os procedimentos de análise, ou que pode incluir ou não uma meta-análise, ou então análises de tendências (positivas, negativas, neutras), ou apenas descrições dos dados em termos de frequência.
7. As principais limitações deste tipo de trabalho estão ligadas aos critérios de seleção dos artigos (que precisam ser objetivos, validados por mais de uma pessoa), ao tipo de literatura utilizado (só científico ou se vai usar dados mais técnicos e não publicados) e à existência de dados que permitam uma meta-análise – espera-se que os candidatos discutam esses pontos.